

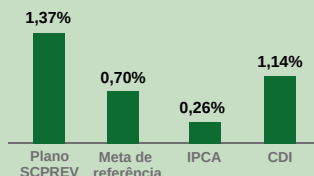
Carta de Investimentos ao Participante

Plano SCPREV - Maio/2025

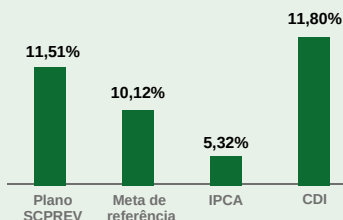
No mês de maio, a rentabilidade dos investimentos do Plano SCPREV foi de **1,37%**, resultado da média ponderada das alocações da carteira do Plano em: Renda Fixa, Multimercado, Renda Variável e Investimentos no Exterior.

Em 12 meses, a rentabilidade dos investimentos do Plano SCPREV está em **11,51%**, representando um ganho de 6% sobre o IPCA, e com rentabilidade de mais de 1% acima da meta de referência para o mesmo período.

RENTABILIDADES:
MAIO/2025



RENTABILIDADES 12 MESES:
JUN/2024 – MAI/2025



Investimentos no Exterior

As tratativas relacionadas a tarifas comerciais proporcionaram uma sensação de alívio nos mercados, o que resultou em valorização dos ativos considerados mais arriscados e em expressivas altas nas principais bolsas internacionais.

Apesar disso, o formato definitivo da nova estratégia tarifária dos Estados Unidos ainda é incerto. As tratativas entre o governo norte-americano e seus parceiros comerciais continuam em andamento, e a expectativa é de que essas conversas se estendam pelos próximos meses.

Embora tenha havido uma redução nas tensões em relação ao período imediatamente posterior ao anúncio das novas tarifas, ainda é difícil quantificar com precisão os impactos sobre a atividade econômica. De um lado, indicadores de confiança mostram uma menor propensão ao consumo por parte das famílias, maior cautela por parte das empresas em relação

a novos aportes de capital e uma percepção de que o mercado de trabalho pode enfrentar desafios adicionais. De outro lado, as projeções para o Produto Interno Bruto continuam indicando um crescimento robusto, e a taxa de desemprego segue em patamar confortável. Diante desse cenário, o Federal Reserve enfrenta uma conjuntura desafiadora. As tarifas recém-implementadas tendem, com o tempo, a gerar pressões inflacionárias e a frear tanto o consumo quanto os investimentos. Como resposta, o banco central norte-americano optou, na reunião de maio, por manter os juros de referência estáveis pela terceira vez consecutiva. No que diz respeito à reação dos mercados, as taxas futuras de juros subiram em função das expectativas relacionadas ao endividamento do governo dos EUA, enquanto o dólar apresentou leve variação

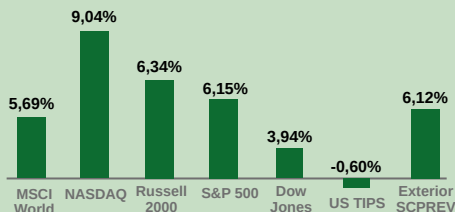
frente às principais moedas globais.

Na Europa, por outro lado, os impactos sobre os preços tendem a ser mais benignos, em virtude das alterações nos preços das commodities e na taxa de câmbio. Nessa linha, o Banco Central Europeu tem sinalizado a intenção de prosseguir com o atual ciclo de cortes de juros. Por fim, a perspectiva para a economia chinesa segue atrelada à disposição do governo local em adotar novas medidas de incentivo, que atualmente parecem menos amplas do que em ocasiões anteriores.

A rentabilidade da alocação de Investimentos no Exterior da SCPREV em maio foi de 6,12%.

O fator que fez aumentar a alta deste segmento foi a valorização do dólar americano frente ao real brasileiro de 0,81%. A alocação de Investimentos no Exterior teve um peso de 5% do total de recursos do Plano no mês de referência.

RENTABILIDADES: BENCHMARKS E ALOCAÇÕES SCPREV



Renda Fixa e Multimercado

No mês de maio, o IPCA registrou alta de 0,26%. O aumento da inflação no mês decorreu, principalmente, pelo grupo de Habitação, onde a energia elétrica subiu 3,62% por causa da bandeira amarela nas contas de luz. O que ajudou na inflação de maio foram as quedas dos preços das passagens aéreas, gasolina e de alguns alimentos. **Em 12 meses, a inflação está com alta de 5,32%**, valor este que está acima do teto da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional. O desafio para o Banco Central do Brasil ainda se encontra na difusão dessa inflação, presente tanto em bens de consumo, como no setor de serviços.

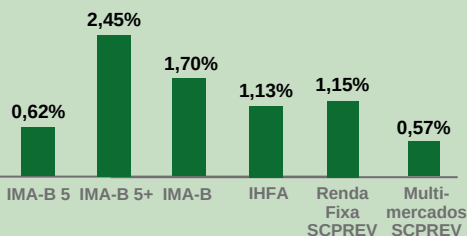
Em termos de atividade econômica no Brasil, o PIB do 1º trimestre de 2025 cresceu 1,4%, puxado por uma alta robusta do setor agropecuário e por uma composição ainda sólida de todos os componentes do produto interno bruto, a despeito do aperto monetário em curso. Como resposta a essa economia aquecida

e inflação elevada, com dificuldades de convergir para a meta de 3%, o Copom elevou a taxa Selic em 0,5 ponto percentual atingindo o valor de 14,75%, o maior valor para essa taxa desde 2006.

Embora a inflação de maio veio abaixo das expectativas, o mercado financeiro não descartou um novo aumento de 0,25% em junho, e assim encerraria o ciclo de alta de juros.

No final do mês de referência, voltou de forma significativa o debate a respeito da saúde das contas públicas no Brasil.

RENTABILIDADES: BENCHMARKS RENDA FIXA E MULTIMERCADOS



Foi anunciada pelo governo federal a majoração da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que tem sido objeto de debate junto ao Congresso Nacional com o intuito de conseguir atingir as metas propostas pelo Arcabouço Fiscal. A curva de juros brasileira apresentou alta, especialmente nos vencimentos de curto prazo e intermediários, com as incertezas em relação às contas públicas.

Com esse cenário, a **rentabilidade da alocação de Multimercados da SCPREV em maio foi de 0,57%**, já a **alocação de Renda Fixa da SCPREV teve retorno de 1,15%**. No mês de referência, a alocação de Renda Fixa recebeu 82% dos recursos do Plano SCPREV, e a de Multimercados, 6%.

Renda Variável

No Brasil o índice Ibovespa, apresentou a terceira alta mensal consecutiva, apoiada na percepção de que o Banco Central do Brasil tenha encerrado ou esteja próximo de encerrar o ciclo de alta de juros. Além disso, a bolsa brasileira também teve na contribuição da sua alta, a descompressão das tensões comerciais do governo americano com os demais países.

Baseado nesse cenário apresentado, O Ibovespa teve um retorno de 1,45% e a **rentabilidade de Renda Variável da SCPREV em maio foi de 1,57%**. O segmento tem 7% de participação nas alocações de recursos do Plano.

RENTABILIDADES: BENCHMARK E ALOCAÇÃO PLANO SCPREV

